



últimas

Saídas nocturnas

Reitor da UBI quer novo horário para discotecas e bares

Reitor da UBI considera a actividade nocturna demasiado longa e prejudicial aos alunos da UBI e defende horários diferentes dos praticados nos estabelecimentos de diversão nocturna.

O reitor da Universidade da Beira Interior, Manuel Santos Silva, está contra os horários de funcionamento dos estabelecimentos nocturnos na cidade da Covilhã.

Santos Silva, em declarações à Rádio Cova da Beira, defende uma nova regulamentação

para os horários de bares e discotecas porque "a actividade nocturna é demasiado intensa, longa e prejudicial para os estudantes universitários".

O Reitor da UBI refere que as noites longas também contribuem para o insucesso e abandono escolar.

Escritura já celebrada

Casa do pessoal da UBI abre portas

Um projecto que vem de há alguns anos atrás está agora concretizado. A casa do pessoal já tem sede e vai agora começar a receber associados e propostas de trabalho.

Fomentar a sã convivência entre todos aqueles que trabalham e dão aulas na UBI é um dos objectivos primordiais desta nova instituição. A casa do pessoal da UBI era "um sonho que vinha sendo acalentado há alguns anos", explica Filipe Santarém. O técnico que tem o seu posto de trabalho nos laboratórios de Engenharia Têxtil e do Papel é um dos responsáveis pelo arranque deste processo.

Nos vários encontros, jantares e outras actividades "onde se reunia um maior número de pessoas", o assunto era sempre abordado. Contudo, até há bem pouco tempo, não passava de uma ideia "que se ia arrastando", reitera Santarém. Encorajado a tomar a dianteira no processo de criação, este técnico impôs uma condição inicial "a de reunir representantes de todos os sectores da UBI". Daí que a casa do pessoal terá de apresentar na sua direcção "pessoas das várias unidades científicas, centros de investigação e outros sectores", explica. Isto com a finalidade "de incutir em todos a importância de trabalhar para um projecto comum e também de fazer chegar ao universo ubiano o que resultar da casa de pessoal", remata.

Várias acções já em curso

Apresentado ao projecto aos responsáveis da universidade, Filipe Santarém refere que "houve uma total abertura e apoio". Manuel Santos Silva, reitor da UBI mostrou-se disponível para ceder um espaço no Pólo das Engenharias, "onde vai funcionar a nossa sede", adianta o técnico responsável pelo projecto. Logo após este passo "foram realizadas as escrituras e legalização da casa do pessoal". Neste momento, ainda "estamos numa fase de divulgação", diz Santarém, que espera, desta forma "atrair a atenção dos interessados e ter uma forte adesão a este projecto comum".

Com a aprovação dos estatutos e a atribuição de valores para as quotas, "vamos ter de encontrar também uma equipa directiva", sublinha o responsável. Esta casa vai nascer "para todos", afirma Santarém. Desde os trabalhadores da limpeza até aos docentes e administrativos, "todos vão ter espaço no nosso projecto".

Uma ideia que representa "fortes benefícios para todos". Filipe Santarém explica que este tipo de entidades, "de índole social, desportiva e cultural", conferem várias vantagens aos trabalhadores das instituições. Por enquanto "e numa fase de arranque", as acções



O valor do caloiro perante o poder do veterano

Relatório de contas

Associação académica sem dinheiro

Na última Assembleia Geral de Alunos o relatório de contas do ano transacto não foi apresentado. O Instituto Português da Juventude (IPJ) cortou o subsídio à AAUBI e deixou a casa azul "numa situação desfavorável".

A academia da Covilhã está a passar por tempos difíceis no plano financeiro. Nuno Costa, actual presidente da casa azul adianta que "o relatório do ano transacto não foi apresentado quando devia, pelos responsáveis". Um facto que atrasou todo o processo na atribuição de verbas do IPJ. Os responsáveis pela associação académica contavam com esta verba, "para as próximas acções". Contudo, da última reunião, nada resultou. Embora o clima financeiro se preveja bastante negro, Nuno Costa acredita que o programa da recepção ao caloiro "vai mudar a situação". Outro dos factores positivos prende-se com a secção desportiva. A AAUBI conseguiu que o patrocinador dos estudantes cobrisse "por completo" os gastos que vão ter ao longo deste ano. Para Nuno Costa "esta é uma medida excepcional", até porque, segundo o presidente, o desporto é um dos sectores mais dispendiosos "e activos" da AAUBI.

Nomes sonantes na Recepção ao Caloiro

Os estudantes parecem estar confiantes no futuro. Para os próximos tempos, "o esforço financeiro vai ser ainda maior" e a contenção das despesas vai durar "até à recepção ao caloiro". O presidente da AAUBI diz que "este é um cartaz de luxo". Pensado para "devolver à cidade, os estudantes". Nesse sentido, e após reuniões com a autarquia, a tradicional Latada deve ocorrer dia 20 de Outubro. Uma data que coincide com o dia da cidade. Ainda sem desvendar, por inteiro, todo o programa, Costa refere que a recepção ao caloiro deve acontecer entre 17 e 23 de Outubro. Os nomes mais sonantes, Da Weasel e Fingertips, deslocam-se à cidade serrana dia 22 e 23 de Outubro, respectivamente. Para além da Latada, os festejos continuam a decorrer no pavilhão da Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios (ANIL). **E.A.**